



## IMPACTOS DO USO DE CANETAS EMAGRECEDORAS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

VI Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 6ª edição, de 29/06/2026 a 30/06/2026  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-178-3

CORREA; Hiago Gabriel Dazzi<sup>1</sup>

### RESUMO

A obesidade representa um importante problema de saúde pública mundial, estando associada ao aumento de doenças metabólicas e cardiovasculares. Nesse contexto, as chamadas “canetas emagrecedoras”, como a semaglutida e a tirzepatida, passaram a ganhar destaque devido à eficácia na perda de peso e no controle glicêmico. Entretanto, estudos recentes demonstram que os efeitos desses medicamentos não se limitam apenas ao metabolismo, uma vez que também atuam no sistema nervoso central. A ação dos agonistas de GLP-1 em regiões cerebrais relacionadas à fome, saciedade e recompensa tem despertado crescente interesse da neurologia e da neurociência, principalmente pela influência sobre neurotransmissores e comportamento alimentar. Além disso, pesquisas sugerem possíveis efeitos neuroprotetores e impactos neurocomportamentais associados ao uso dessas substâncias, tornando relevante a discussão sobre seus mecanismos de ação e suas repercussões neurológicas. Analisar os impactos do uso de canetas emagrecedoras no sistema nervoso central, abordando os principais mecanismos neurobiológicos relacionados ao controle da fome, saciedade e comportamento alimentar. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, realizada por meio da análise de artigos científicos disponíveis nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizados estudos publicados nos últimos anos, em português e inglês, relacionados aos efeitos dos agonistas de GLP-1 no sistema nervoso central, utilizando descritores como “canetas emagrecedoras”, “GLP-1”, “neurociência” e “comportamento alimentar”. Os agonistas de GLP-1 têm demonstrado importante atuação no sistema nervoso central, especialmente em regiões cerebrais relacionadas ao controle da fome e da saciedade, como hipotálamo e sistema de recompensa cerebral. A ação dessas substâncias sobre neurotransmissores, principalmente a dopamina, parece contribuir para a redução do apetite e do comportamento compulsivo alimentar, favorecendo a perda de peso corporal. Além disso, estudos recentes apontam que medicamentos como semaglutida e tirzepatida podem exercer efeitos além do metabolismo, influenciando mecanismos neurocomportamentais e emocionais. Pesquisas também sugerem possível efeito neuroprotetor associado ao uso desses fármacos, relacionado à redução de processos inflamatórios e do estresse oxidativo neuronal. Tal hipótese vem sendo investigada principalmente em doenças neurodegenerativas, como

<sup>1</sup> Universidade Brasil, hiagogabrieldazzi@gmail.com

Alzheimer e Parkinson. Entretanto, apesar dos benefícios observados, ainda existem limitações na literatura científica acerca dos efeitos neurológicos em longo prazo, tornando necessária a realização de novos estudos que avaliem de maneira mais ampla a segurança e os impactos dessas medicações sobre o sistema nervoso central. Diante do exposto, observa-se que as canetas emagrecedoras apresentam efeitos que vão além do controle metabólico, atuando diretamente em mecanismos neurológicos relacionados à fome, saciedade e comportamento alimentar. Dessa forma, torna-se evidente a relevância de ampliar os estudos sobre os impactos dessas substâncias no sistema nervoso central, contribuindo para melhor compreensão de seus benefícios e possíveis repercussões neurológicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** comportamento alimentar, sistema nervoso central, agonistas de GLP-1